

Ano XXVI nº 6697 – 10 de novembro de 2022

NEGOCIAÇÃO ACORDOS ITAÚ-UNIBANCO

Um longo dia de negociação. Assim foi a quarta-feira, 09/11, para a Comissão de Organização de Empregados do Itaú.

Em São Paulo, a COE se reuniu com representantes do banco para discutir a renovação de Acordos específicos, entre eles o de Teletrabalho, o Programa Complementar de Remuneração, o Bolsa Educação e o de parcelamento da dívida de adiantamento emergencial.

Em relação ao Programa Complementar de Remuneração (PCR), a boa notícia é que o banco se comprometeu a manter o Programa. O valor ainda depende da divulgação do balanço do Itaú prevista para ser realizada ainda esta semana. A partir dos dados, será encaminhada uma proposta para negociação. O mesmo acontecerá com a Bolsa Educação.

No que diz respeito ao Teletrabalho, foi discutida a proposta de alteração da ajuda de custo que será avaliada pelas Federações e Sindicatos.

Ainda na negociação, foi apresentada uma nova minuta para parcelamento da dívida de adiantamento emergencial. Os representantes da COE reforçaram a importância de evitar que bancários que aguardam perícia do INSS por longo prazo e têm seus pedidos indeferidos tenham o desconto integral de seus salários, uma situação que tem levado os(as) empregados(as) ao endividamento e ao desespero.

A Comissão de Organização de Empregados vai avaliar os encaminhamentos para dar andamento às negociações, como explica Maria Izabel, representante do Sindicato dos Bancários Rio e da Federa-RJ na COE.

“Foi uma negociação exaustiva, já que os Acordos têm diversos detalhes importantes. Agora, vamos levar o que foi apontado para avaliação das diretorias das entidades sindicais e voltaremos à mesa de negociação. É um processo longo, mas importantíssimo para garantir avanços e melhores condições para os bancários e bancárias do Itaú”, afirma.



Movimento Sindical exige que Santander abone horas de jogos do Brasil



A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), por meio da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander, assim como os sindicatos e federações a ela associados, enviou um ofício ao banco reivindicando que o mesmo se abstenha de exigir a compensação das horas não trabalhadas durante os jogos do Brasil na Copa do Mundo 2022. A exigência da compensação foi comunicada pelo banco na semana passada.

No ofício enviado ao banco, a representação dos trabalhadores salientou que, “até o momento, o Santander é o único banco que se manifesta no sentido de compensar, o que, mais uma vez, o diferencia negativamente no sistema financeiro.”

A funcionária do Santander e secretária de Relações Internacionais da Contraf-CUT, Rita Berlofa, lembra que a decisão de compensar as horas trabalhadas é rechaçada pelos trabalhadores, que demonstram grande insatisfação com o fato. “Ao manter esta decisão, o banco perde uma grande oportunidade de dialogar com os interesses dos trabalhadores e de estimular um ambiente mais integrativo e salutar no espaço de trabalho”, disse.

Lucro do Bradesco até setembro foi de R\$ 19 bi

O Bradesco teve lucro líquido contábil de R\$ 19,29 bilhões nos primeiros nove meses de 2022, alta de 2,8% em relação ao mesmo período de 2021.

No terceiro trimestre, porém, o resultado foi 21,6% menor, quando comparado a igual período do ano passado. De acordo com o relatório do banco, essa queda se deve ao aumento da taxa Selic, que elevou o custo de captação do banco e ao aumento das despesas de provisão para créditos de liquidação duvidosa (PDD), em função do cenário de maior inadimplência no período.